

A União

DIRECTOR:
ANTONIO G. GUEDES

ANNO XXXIX

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

NUMERO 293

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 19 de dezembro de 1930

Por decreto de hontem, o governo do Estado cassou as isenções de impostos concedidas, de longa data, até o presente, á Mitra Diocesana.

Um dos principios cardeas da politica revolucionaria é precisamente o de restabelecer o regimen da equidade na submissão ás leis do paiz.

O chefe do governo, não só por obediencia a esses dictames da mentalidade politica que governa a Republica Nova, como por imposição das necessidades do nosso erario, assoberbado por uma crise talvez sem precedentes, de ha muito vem cogitando de reformar o sistema tributario parahybano.

Dentre as medidas preliminares da reforma, nenhuma mais importante de que a revogação das leis e decretos que concedem isenção de impostos aos contribuintes, cuja situação de desafogo não soffre duvida. E a Archidiocese da Parahyba estava nesse caso.

O malogrado Presidente João Pessoa, com a sua alta e intelligente visão das necessidades do Estado, já cogitava de cassar as isenções a que nos referimos. E só o não fez devido a um mal entendido, quando o projecto respectivo soffria as discussões regimetaes na Assembléa.

De modo que, o sr. interventor, decretando a medida em apreço, põe em execução uma idéa do grande Presidente e corre, ao mesmo tempo, para a majoração da receita publica.

VIVE AINDA...

— Oh, como a vida é quotidiana! exclamou Jules Laforgue num dos seus poemas. A imaginação humana, sobretudo a dos artistas, sofre muitas vezes desse quotidiano da vida, ainda quando elle é afinal de contas bem aceitável. Por exemplo: a lua, apesar de velhissima, e já uma vez doce e sorridente victimia de uma tentativa de assassinato da parte dos futuristas, continua a fornecer a toda a gente, e especialmente aos namorados, impressões muito agradáveis. Não deixou de ser nos crescentes e nos minguantes a "foice de ouro" de Victor Hugo, e espalha ainda o grande segredo de melancolia que, segundo Chateaubriand, ella gosta de contar aos velhos carvalhos e ás praias antigas do mar... Todavia quem não gostaria de ver outras luas, ou pelo menos o outro lado da nossa?

A vida brasileira era bem quotidiana antes da revolução. A revolução brasileira, ainda quando não tivesse a vantagem, que todos esperavam dela, de sanear o ambiente politico da nossa terra, deu alguma satisfação a essas exigencias espirituais de renovação. Os perseguidos de hontem estão mandando agora (com bem mais brandura) nos seus perseguidores; jornalistas esportuarios das situações decahidas, que como funcionários de repartições publicas nunca lá punham os pés, estão agora assignando com docilidade o ponto no livro de presença e trabalhando com todo o pessoal até 1/2; poetas para os quaes os revolucionarios não passaram de mashorqueiros, acolhem-se aos jornaes adversarios, onde escrevem sobre a pretendida mashorca couzas de uma toante amenidade; os tigres sedentos que reclamavam a punição inflexivel, viraram verdadeiras coelhas mijadas. Quanta couza mudou! Positivamente é o outro lado da lua. Declaro que estou encantado.

Vejam por exemplo isto que é o meu espetáculo de todos os dias: na Escola Machado de Assis, escola publica municipal que fica em frente de minha casa, a meninada canta todos os dias o hymno a João Pessoa. A primeira vez que ouvi, tive uma impressão estranha, o mesmo que experimentei quando no dia 24 andei pela Avenida. E' que eu estava sentindo as mesmas emoções que me dão sempre-as paginas da Historia do Brasil, que nos falam dos tempos da Independencia e da Regencia.

Mas eu queria falar é propriamente do hymno. Não sei o que acontece no resto do Brasil: aqui na Capital Federal esse hymno caiu em cheio na sensibilidade popular. E' ouvido por toda parte e a todas as horas.

Qualquer que seja o seu valor intrínseco, ha um que ninguem lhe tira — o de responder ás necessidades lyricas destas horas de desafogo. O povo repetindo-o com gosto acrescentou-lhe aquelle imponderavel emotivo da mesma essência que o sentimento que nos prende amoravelmente a um objecto mesmo que pertenceu a um morto que amavamos. Para mim ao menos sucede assim. As primeiras vezes que ouvi o "João Pessoa" sorri. Achei ridículo o nome proprio reduzido a thema musical. No fundo o ridículo era eu que não via a grandeza da realidade. Eu tinha tanto menos desculpa quanto conhecia e achava muito interessante o hymno em que os hollandezes ainda hoje cantam as glorias de Pieter Hein, nome que nos é familiar porquanto o aprendemos em meninos, pois o hollandez veio como vice-almirante da esquadra que acometeu a Bahia em 1624.

Piet Hein, Piet Hein,

Piet Hein zyn naam is klein...

"Piet Hein, Piet Hein, o nome delle é pequeno, mas os feitos foram grandes; elle tomou a Frota de Prata".

Ora, porque é que eu havia de estranhar o nome de João Pessoa, o qual mesmo pronunciado na con-

fiscal do governo começou a multar do dia 16 a Empresa Tracção, Luz e Força, pelas interrupções de luz e tráfego de bondes verificadas em trechos da cidade, desde aquella data, sendo a primeira multa na importancia de 1:000\$000.

O governo não pode aceitar como motivos de força maior as causas determinantes da paralyzação dos bondes e da falta de iluminação referidas.

(*)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Maria de Souza Cruz, funcionario federal no Estado do Amazonas.

O dr. João Gonçalves de Melo, medico com clinica nesta cidade.

Senhora dr. Carlos Pessoa: — Aniversaria hoje a exma. sra. d. Marina Pessoa, esposa do nosso distinguido concierraneo dr. Carlos Pessoa.

NASCIMENTOS:

O sr. Luiz Spinelli e sua esposa d.

Mara Neyr Spinelli, comunicaram-nos o nascimento, a 9 do corrente, do seu filho Luimar, ocorrido nesta cidade.

VIAJANTES:

Caricaturista Fausto Silverio: — Está nesta capital o caricaturista sr. Fausto Silverio, que veiu rever sua familia apôs dez annos de ausencia deste Estado.

O sr. Fausto Silverio acha-se residindo em Recife.

Pelo vapor "Rodrigues Alves" segue hoje para o Rio de Janeiro a sra. d. Alegra Gomes, professora de musica nesta cidade e genitira do nosso amigo sr. Anchises Gomes.

VARIAS:

Dr. José Mariz: — Encontra-se melhor do gráve incommodo de que fôra acommettido, o nosso lealdado correligionario e amigo dr. José Mariz.

O illustre enfermo continua internado na Casa de Saúde S. Vicente de Paula, onde tem sido muito visitado.

1930 - 1931: — Dos srs. Silva Cunha & Cª, desta praça recebemos um expressivo chromo e bloco para o anno de 1931.

O chromo emoldura um retrato do inolvidavel presidente João Pessoa.

A Pharmacia das Mercês enviounos um artistico chromo-folhinha para 1931.

Telegrammas

(Serviço especial para A UNIÃO)

Pelo "Radio", "Nacional" e "Western

DA NOSSA EDIÇÃO DA TARDE

RIO, 18 — As dispensas feitas no quadro do funcionalismo das duas casas de congresso trouxeram uma economia de três mil e quinhentos contos.

RIO, 18 — O sr. Góes Monteiro telegraphou ao sr. Macedo Soares desmentindo tivesse dado qualquer entrevista. Como militar, deseja simplesmente servir á polícia na sua propria profissão.

RIO, 18 — Tomará posse hoje do cargo de director do Banco do Brasil o sr. Leonardo Truda, ficando a direcção das agencias do norte a seu cargo.

O sr. Simões Lopes, tomará conta da direcção das agencias do sul.

RIO, 18 — O sr. Adolpho Bergamini conferenciou com o ministro José Americo de Almeida propondo a transferencia dos serviços de illuminacao, agua e esgotos para a Prefeitura mediante certas compensações.

BELLO HORIZONTE, 18 — O secretario da Agricultura offereceu ao presidente Olegario Maciel amostras de pão fabricado com 40% de farinha especial de mandioca. O presidente optimamente impressionado declarou-se disposto a apoiar a campanha da restricção do consumo de trigo pela systematização do fabrico do pão mixto e industria de farinhas nacionaes passificaveis. O sr. Olegario teve palavras de elogios á iniciativa

dos diarios associados referindo-se á atitude do "Estado de Minas", "leader" do movimento, neste Estado.

BELLO HORIZONTE, 18 — Realiza-se, amanhã, a solennidade da colação de grão na Escola de Aplicação Belo Horizonte. Abgar Renault, representante do ministro Francisco Campos fará um discurso.

BELLO HORIZONTE, 18 — O sr. Theodosio Santiago conferenciou com o presidente de Minas sobre assuntos politicos de alta relevancia que se prendem aos interesses da administração em face do P. R. M. Aliado á corrente, o dr. Wenceslao Braz expoz ao sr. Olegario Maciel a intenção que anima os proceres por elle representados, em face da situação mineira. O presidente teria dito que o governo não quer senão administrar deixando ao P. R. M. a função de dirigir e orientar a politica do Estado.

BELLO HORIZONTE, 18 — O presidente do Estado expediu, hoje, os seguintes actos: Declarando sem effeto a nomeação do sr. Antonio Martins Villas Bôas para prefeito do municipio de Araxá, visto ter sido nomeado procurador federal em Minas, indicando para substituir-o o sr. Fausto Figueiredo Soares Alvim. Exonerando a pedido o engenheiro Joaquim Ribeiro Oliveira do cargo de director da estrada de ferro Paraçatú, nomeando para esse cargo o engenheiro João Marcello Ferreira Bratásil.

RECIFE, 18 — Em artigo intitulado "Esmagamento da hydra" a edição vespertina do "Jornal do Recife", de hoje, combate o comunismo dizendo que a época da regeneração dos costumes politicos não admite propaganda das idéias sovieticas contrarias as inóveis e educação do povo brasileiro.

A memoria de João Pessoa

Directoria do Grupo Escolar do Serro, (Minas), 8 de dezembro de 1930 — Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio da Parahyba — Respeitosas saudações. Admirador sincero da gloriosa Parahyba e do grande brasileiro João Pessoa, é comindizivel prazer que tenho a honra de comunicar a v. exc., chefe da invicta Parahyba, que, em sessão solenne hoje realizada, neste Grupo Escolar, em cujo salão nobre já se acha inaugurado o retrato do grande brasileiro, para conferição de certificados aos alunos que, em 1930, concluiram seu curso primario, foi o venerando nome de s. exc. ligado a três dos valiosos premios de merito que então se distribuiram, dando isto mais uma occasião para entusiasticas aclamações populares á memoria veneranda de s. exc.

Prevalecendo-me do ensejo, cumpre o grato dever de apresentar a v. exc. meus sinceros protestos de grande estima e consideração, subscrevendo-me

De v. exc.

am. muito venerador

José Augusto da Paixão Silva, director do Grupo.

NOTAS DE PALACIO

A Sociedade União Beneficiente Operarios e Trabalhadores dessa capital comunicou ao dr. Anthenor Navarro, interventor federal, a posse da nova directoria da mesma agremiação, ocorrida a 8 deste mez.

Por cartão, felicitou o dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o sr. Aristoteles Góes, gerente da Companhia Constructora Nacional S. A. (filial de Bahia).

PARTES OFICIAIS

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR
NAVARRO

Governo do Estado

Decreto n. 36, de 18 de dezembro de 1930

REVOGA AS LEIS NS. 23, DE 1895, 67, DE 1896 e 181, de 1901.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, Considerando que o princípio regulador das isenções de impostos é sempre o de amparo a qualquer iniciativa de interesse colectivo, que sem auxílio dos poderes públicos poderia fracassar;

Considerando que as Leis ns. 23, de 25 de fevereiro de 1895, 67, de 12 de agosto de 1896 e 181, de 3 de dezembro de 1901, que concedem isenção de impostos à Mitra Diocesana, não mais se explicam, dada a situação de franca prosperidade da hoje Arquidiocese da Parahyba;

Considerando que tais favores não atingem, actualmente, outros institutos, que também prestam assignalados serviços à sociedade e, que nem a elas seria possível estender ditos favores, em vista da precária situação do erário público;

Considerando que, assim, além daquelas dispositivos ferirem o princípio de equidade, são contrários ao critério do Governo Revolucionário,

DECRETA:

Art. 1º — Ficam revogadas, a partir de 1º de janeiro de 1931, as Leis sob ns. 23, de 25 de fevereiro de 1895; 67, de 12 de agosto de 1896 e 181, de 3 de dezembro de 1901, que concedem isenção de impostos à Mitra Diocesana, hoje Arquidiocese da Parahyba.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 18 de dezembro de 1930, 42º da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
FLODOARDO LIMA DA SILVEIRA.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

Decreto n. 37, de 18 de dezembro de 1930

ABRE O CREDITO SUPPLEMENTAR DA QUANTIA DE 32.500\$000, A' SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUÇÃO PÚBLICA.

Anthenor Navarro, Interventor no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1º — É aberto à Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública o crédito de trinta e dois contos e quinhentos mil réis (32.500\$000), supplementar ao de 40.000\$000, destinado pelo decreto n.º 1.681, de 4 de agosto do corrente anno, às despesas com os funerais e mais homenagens à memoria do Presidente João Pessoa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 18 de dezembro de 1930, 42º da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
FLODOARDO LIMA DA SILVEIRA.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o capitão Guilherme Falconi para exercer, em comissão, o cargo de comandante da Guarda Civil, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Vicente Ferreira Chaves para o cargo de delegado da 8.ª Região Policial, com sede em Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Pedro Galvão do cargo de sub-delegado do distrito de Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Miguel Sáres de Mendonça para o cargo de sub-delegado do distrito de Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente João Elpidio da Cunha do cargo de delegado de polícia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Severino Brasiliano da Costa para o cargo de delegado de polícia do distrito de Cabedelo.

O Interventor Federal neste Estado resolve, conforme proposta do secretário da Segurança e Assistência Pública, exonerar o tenente Antônio Tavares de Araújo Wanderley do cargo de comandante da Guarda Civil, que exercia em comissão.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o cidadão Ernesto Pereira de Oliveira do cargo de sub-delegado do distrito de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manel Viegas dos Bantos para o cargo de sub-delegado do distrito de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, por abandono de lugar, dona Maria Julia Vieira do cargo de professora interina da cadeira rudimentar mista do povoado Distrito de Salamandra, do município de Pombal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Severino Clementino Leite para o cargo de sub-delegado do distrito de Pedras de Fogo.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Justiniano de Oliveira Lacerda para o cargo de sub-delegado da circunscrição de Piripituba, no distrito de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Ag. dr. Severino Urtiga do cargo de sub-delegado do distrito de Pedras de Fogo.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Lima Madeira para o cargo de sub-delegado da circunscrição de Serra Redonda, no distrito de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Isaias Soares de Oliveira para o cargo de sub-

delegado do distrito de Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento João Coriolano Ramalho para o cargo de sub-delegado do distrito de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Pereira Rosa para o cargo de sub-delegado da circunscrição de Tacima, no distrito de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Antônio Peixoto Longuinho para o cargo de sub-delegado da circunscrição de Bonito de Santa Fé, no distrito de São José de Piranhas.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o cidadão Eustáquio Monteiro de Moraes do cargo de sub-delegado da circunscrição de Bonito de Santa Fé, do distrito de São José de Piranhas.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Pedro Galvão do cargo de sub-delegado do distrito de Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o cidadão Abelardo Targino da Fcnseca do cargo de sub-delegado do distrito de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o cidadão Benedito Ladisau da Silva do cargo de sub-delegado da circunscrição de Tacima, no distrito de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Eliseu Rangel de Farias do cargo de sub-delegado da circunscrição de Piripituba, no distrito de Guarabira.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Despacho:

Petição de d. Maria da Conceição Rocha, professora diplomada, dizendo-lhe constar que a cadeira do sexo masculino da vila de Catolé do Rocha, se acha vaga e já tendo decorrido todos os prazos para os concursos pede sua nomeação para a referida cadeira. — A secção de Instrução Pública para informar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Despachos:

Petição de d. Severina Mendes Rocha, professora da cadeira do sexo masculino da vila de S. Luzia do Sabugy, pedindo a sua inclusão no concurso de remoção da cadeira do grupo escolar de Umbuzeiro. — Inscreva-se.

Idem de d. Donatilla Soares dos Santos, professora da cadeira mista da povoação de Gurinhem, pedindo a sua inclusão no concurso de provimento da cadeira do sexo masculino da vila de Pedras de Fogo. — Inscreva-se.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Lima Madeira para o cargo de sub-delegado da circunscrição de Serra Redonda, no distrito de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Isaias Soares de Oliveira para o cargo de sub-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 17	1.255.787\$200
Recolhimentos feitos no Tesouro no dia 18:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	6.320\$200
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:680\$610
Despesa efectuada no dia 18	1.263.788\$174
Saldo para o dia 19	199.631\$292
No Tesouro	167.863\$210
No Banco do Estado da Parahyba	720.587\$153
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	100.000\$000
No Banco Central	60.000\$000
Noutros pequenos Bancos	1.248.081\$655

Somma	1.248.081\$655
Thesouraria Geral do The- souro da Parahyba, em João Pessoa, 18 de dezembro de 1930.	
O thesoureiro geral, Franca Filho.	

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Folha de pagamento:

Do pessoal contractado da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao período de 1 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 15.010\$100.

Peticões:

De Hercy Cunha Cavalcante, revisor da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença sem vencimentos. — O Interventor Federal neste Estado, considerando que o sr. Hercy Cunha Cavalcante revisor da Imprensa Official, depois de ter gozado seis meses de licença, na forma da lei, requereu nova licença, de igual período, sem ter juntado atestado médico que comprovasse tal necessidade, e tendo o mesmo funcionário se ausentado deste Estado, como é público e notório, resOLVE exonerá-lo por abandono de emprego.

De Frederico Mindello Carneiro Monteiro, como procurador do ex-deembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, requerendo pagamento de vencimentos a que o mesmo se julga com direito. — Indeferido, pelas mesmas razões que determinaram a exoneração do petionário.

Contas::

De Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de material às Obras Públicas. — Pague-se a quantia de 310\$900.

Do mesmo, idem, idem. — Pague-se a quantia de 82\$000.

De Londres & C.º, pelo fornecimento de medicamentos à Secretaria da Segurança e Assistência Pública. — Pague-se a quantia de 996\$000.

De J. V. Vergara, pelo fornecimento de gêneros à Cadeia Pública. — Pague-se a quantia de 4.983\$400.

De José Diogo Ferreira, pelo fornecimento de calçados à Força Pública. — Pague-se a quantia de 11.750\$000.

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material para as Obras Públicas. — Pague-se a quantia de 2.644\$800.

De Antonio Amancio da Silva, requerendo baixa da collecta de seu engenho em Piancó. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acordo com o art. 21 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 98, de 14 de outubro de 1929.

De Honório Sancho de Carvalho, requerendo dispensa do imposto de seu estabelecimento comercial em Botucatu dos Caxcos. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acordo com o art. 21 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 98, de 14 de outubro de 1929.

De Mariano Lucio, no mesmo sentido. — Equal despacho.

De d. Maria José Milanez Dantas, requerendo restituição do imposto de transmissão de propriedade. — Junte a petionária as provas exigidas pelo art. 56 da lei n. 670, de 17 de novembro de 1928.

De José Dantas de Lacerda, requerendo baixa da collecta de seu engenho em Piancó. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acordo com o art. 21 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 98, de 14 de outubro de 1929, visto não ter o petionário feito em tempo as declarações de que trata o art. n. 41 da mesma lei.

De José de Souza Diniz, requerendo dispensa do imposto de seu armazém de compra de algodão em Misericórdia. — Indeferido, de acordo com as informações.

De Antonio Amancio da Silva, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento comercial em Piancó. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acordo com o art. 21 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 98, de 14 de outubro de 1929.

De Avelino Cunha & C.º, na de 1.725\$000, referente ao fornecimento de uniforme para os presos.

De J. Barros & Filho, na de 1.087\$000, de material para automóveis fornecido a Repartição Central de Policia.

De Carvalho Bastos & C.º, na de 940\$000, de material de expediente fornecido para o Almoxarifado Geral.

De José Cavalcante de Souza, na de 1.230\$000, pelo fornecimento de artigos para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa".

De F. Navarro & Filho, na de 2.534\$620, pelo fornecimento de material para o Palácio do Governo.

Prestação de contas da Recebedoria de Rendas, do adiantamento de 250\$000, recebido para ocorrer despesas com correspondência postal.

Petição da viúva de Isidro da Costa Gadilha, requerendo a liquidação dos vencimentos do seu falecido marido. — O Tribunal reconhece o direito da petionária aos vencimentos liquidados pela secção da despesa.

SESSAO DO DIA 12

Contas visadas:

Da Anglo Mexican Company, nas importâncias de 180\$

INFORMAÇÕES

"A UNIÃO"
Assignaturas:

Por anno	48\$000
Por semestre	25\$000
Número avulso	\$200
Número atrasado (do anno corrente)	\$400

Annuncios:

Por contrato na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está, hoje, de plantão, a Pharmacia S. Antonio, à praça Pedro Americo.

DELEGACIA FISCAL

Efectuará, hoje, os seguintes pagamentos, referentes a este mês: Monopólio e meio soldo da Guerra, monopólio civil da Guerra e da Marinha.

LOTERIAS**FEDERAL**

Extracção em 18 de dezembro de 1930

17814	Capital	50:000\$000
70729	10:000\$000
54469	5:000\$000

MOVIMENTO DE VAPORES

Costeira:

PARA O SUL

(Porto Alegre — Cabedello)

"Itaquiá" a 24

LLOYD

PARA O SUL

"Rodrigues Alves"	a 19
"Almirante Alexandrino"	a 26
"Santos"	a 28

PARA O NORTE

"Duque de Caxias" a 25

LLOYD NACIONAL

PARA O NORTE

"Itaipú" a 21

DA AMERICA

(Cargueiros)

"Biboco"	a 28
"Berury"	a 28
"Swinburn"	a 20

MERCADO DOS GENEROS

Assucar triturado	31\$000
Assucar chrystral	30\$000
Assucar bruto	4\$500
Café do brejo de 1. ^a	85\$000
Café do brejo de 2. ^a	80\$000
Xarque de 1. ^a	47\$000
Xarque de 2. ^a	43\$000
Bacalhão	148\$000
Arroz do Maranhão	38\$000
Arroz japonês	54\$000
Feijão	40\$000
Milho	18\$000
Cerveja	35\$000
Korozene	31\$000
Gazolina	41\$000
Farinha de trigo nacional	34\$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	38\$000
Farinha de trigo Olinda	34\$000
Farinha "Lili" (americana)	35\$000

MERCADO DE ALGODAO

Rio:	
Tipo 3 longa	31\$500
Tipo 3 curta	26\$500
Tipo 5	24\$500
New York	9,45 pontos
Liverpool	5,36 pontos
Stock	6.860 fardos

Nesta praça:

Sertão	26\$000
Matta de 1. ^a	25\$000
Mediano	20\$000
Segunda	15\$000
Refugo	12\$000
Stock	2.788 fardos
Semente de mamona a \$5000 a arroba	

PELLES

Cabra	5\$000
Carneiro	3\$000
Couro de boi seco salgado 1\$000 o kilo, couro flor de sal 1\$400 o kilo	

MALAS POSTAIS

A 4. ^a secção dos Correios expedirão malas hoje para as seguintes localidades:	
A's 8 horas — Alvaro Machado, Barraúna, Barreiras, Cabedello, Campina Grande, Cruz de Almas, Cruz do Espírito Santo, Entroncamento, Estação Central, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ilha Indio Pyragine, Ingá, Itabiana, Lagôa Sécca, Limoeiro, Manguape, Mozeiro de Cima, Nazaré, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Piilar, Praça Rio Branco, Rio Tinto, Rogger, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipu, S. João de Mamanguape, Serra Redonda, Serinha, Tambá, Timbaúba, Trincheiras, Usina S. João, Varadouro, Aeuia Dáce, Alagôa Grande, Alagôa Nova,	
b) — a conservação, no estabulo, de esterco, líquidos, resíduos, restos de forragens e quaesquer outras substâncias susceptíveis de fermentação ou putrefação;	
c) — a utilização das dependências internas do estabulo para dormitório de empregados, para depósito de criação de outros animais, para guarda de gêneros alimentícios, roupas usadas, vasilhames, etc.;	
d) — fazer lavagens de roupas no recinto do estabelecimento;	
e) — converter em leito as mangedouras e depósitos de forragens;	
f) — ter em máo estado de conservação a pintura e o revestimento do pavilhão, muros e paredes do estabelecimento e suas dependências;	
g) — ter em máo estado o esgoto do estabelecimento.	

PREFEITURA MUNICIPAL

Pelo Departamento Municipal de Assistência e Saúde Pública, fôram socorridas, hontem, as seguintes pessoas: João Bernardino, Manuel Paulino, Antonio Alves Barbosa, Antonio Sabino de Oliveira e Antonio da Costa.

O Departamento Municipal de Assistência e Saúde Pública, chama a atenção dos srs. proprietários de estabulos para o art. 401, transcripto abaixo, incorrendo em multa os que não obedecerem, rigorosamente, às suas prescrições:

Art. 401 — Fica terminantemente proibido, como prejudicial á hygiene:

a) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

b) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

c) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

d) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

e) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

f) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

g) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

h) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

i) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

j) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

k) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

l) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

m) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

n) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

o) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

p) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

q) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

r) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

s) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

t) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

u) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

v) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

w) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

x) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

y) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

z) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

aa) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

bb) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

cc) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

dd) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

ee) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

ff) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

gg) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

hh) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

ii) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

jj) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

kk) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

ll) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

mm) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

nn) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

oo) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

pp) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

qq) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

rr) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

ss) — a falta de limpeza das mangedouras e do pagamento, que deverão ser lavados diariamente;

tt) — a falta de limpeza das mangedouras e

Código do Processo Civil e Commercial do Estado da Paraíba

DECRETO N. 28, de 2 de dezembro de 1930

(Continuação)

Art. 739 — Decretado o despejo, executar-se-á o respectivo mandado contra o locatário ou contra quem estiver ocupando o predio, devendo os officiaes remover para o poder do depositário público, onde houver, todas as coisas encontradas, si o ocupante não as quiser retirar imediatamente.

§ 1º — Em ação, porém, intentada contra o locatário somente poderá o sublocatário ser despejado, precedendo a sua intimação pessoal, nos termos do art. 555, ou, no caso de não ser encontrado, por meio de edictos, com o prazo de sete dias, affixados no logar do costume e publicados pela imprensa local, si houver.

§ 2º — Não havendo depositário público, ou tratando-se de predio rustico, o despejo effectuar-se-á removendo-se para fóra do immóvel os objectos encontrados, que serão confiados à guarda de pessoa idonea.

§ 3º — O mandado de despejo contará sempre a clausula de arrombamento.

§ 4º — De tudo lavrará os officiaes o competente auto, que será junto ao processo, sendo levadas à conta de custas as despesas com a remoção dos moveis e mais objectos e com quaisquer outras diligências para efectividade do despejo.

Art. 740 — Si, depois de decretado o despejo, fôr allegado que se encontra enfermo qualquer dos moradores do predio, de modo a não poder ser removido sem perigo, o juiz, à vista do parecer de um medico, que nomeará, concederá o prazo necessário para se effectuar a diligencia.

Art. 741 — Havendo bensfeitrias que, nos termos da lei, autorizem a retenção, o autor promoverá o respectivo arbitramento e depositará a quantia arbitrada, como preparatorio da ação, si o réo não quiser recebê-a.

Parágrafo unico — A este depósito não se admittirá oposição, devendo o réo allegar, na ação de despejo, o que julgar a bem de seu direito.

TÍTULO IX

Das ações de divisão e demarcação de terras

CAPÍTULO I

Disposições communs ás duas ações

SECÇÃO I

Do objecto das ações e da citação

Art. 742 — Compete:

I — A ação de divisão a qualquer dos condoninos contra os outros, afim de se proceder á divisão do objecto do condomínio.

II — A ação de demarcação ao proprietário de um predio contra os possuidores dos predios confinantes, para se marcarem rumos novos ou aviventarem os já existentes.

Art. 743 — É licita a cumulação destas ações, para a exacta verificação da área dividenda, devendo ser preliminarmente promovida a demarcação total ou parcial do immóvel communum, com citação dos confrontantes e sciencia dos condoninos, que poderão defender outra linha perimetria, si entenderem prejudicial ao condomínio a traçada pelo promovente.

§ 1º — Nesta ultima hypothese, o condonino intervira como assistente ao promovente, na defesa dos direitos da comunhão.

§ 2º — Concluidas as linhas da demarcação, os confrontantes considerar-se-ão estranhos ao processo divisorio.

Art. 744 — Para as ações de divisão e demarcação, far-se-á a citação inicial de acordo com as regras geraes sobre a materia, respeitadas, porém, as seguintes peculiaridades:

I — Poderão ser citados por edictos os interessados domiciliados ou residentes féra do termo, embora em logar certo e sabido, si o autor não preferir citá-los por precatória.

II — O prazo do edital será de trinta dias, si o citando residir em outro termo do Estado, e de sessenta, si residir fóra do Estado ou em logar incerto ou não sabido ou fôr desconhecido.

III — Precederá justificação ao edital sómente no caso de estar o citando em logar não sabido ou incerto.

IV O edital, além de affixado no logar do costume, será publicado na imprensa local, si houver, e no jornal oficial do Estado, juntando-se aos autos o jornal ou jornaes em que a publicação tiver sido feita.

V — O prazo do edital sómente começará a correr do dia da sua publicação no organo oficial do Estado.

VI — Si houver mais de uma citação, poderão ser accusadas todas de uma só vez, ou successivamente, á medida que se fizerem, propondo-se a ação na audiencia em que fôr accusada a ultima.

VII — Havendo condoninos ou confrontantes por direito de sucessão ainda indivisa, será citado sómente o inventariante ou cabeça de casal ou herdeiro que estiver na posse dos bens.

Art. 745 — Nestas ações não é necessário, quer para a proposição, quer para a defesa, a citação ou a intervenção da mulher casada, salvo o caso do artigo... e de haver controvérsia sobre domínio ou limites.

Art. 746 — Si não comparecerem os que forem citados por edictos, dar-lhes-á o juiz um curador á lide, com o qual correrá o feito os seus termos.

Art. 747 — Qualquer litisconsorte poderá accusar as citações, propor a ação e promover os respectivos termos, si o autor não comparecer.

§ 1º — As citações produzirão os seus efeitos jurídicos, tanto para a louvação como para os actos posteriores, ainda que o autor continue a ser revel, e só ficarão circunductas si nenhum interessado usar do direito de suprir a falta do autor.

§ 2º — Todavia, a todo o tempo em que comparecer, poderá o autor seguir o feito, no estado em que se achar.

Art. 748 — A citação inicial da ação é geral e comprehensiva da execução, mesmo nos casos em que á divisão ou á demarcação haja de preceder sentença proferida no juizo contencioso.

Art. 749 — Falecendo alguns dos litisconsortes, ficará suspensa a instancia até a citação do cabeça de casal, ou de quem estiver na administração do espólio, dispensada a habilitação.

Art. 750 — Não haverá, em caso algum, suspensão da instancia pelo lapso de tempo decorrido.

SECÇÃO II

Da preposição da ação, louvação, discussão, sentença e execução

Art. 751 — Na petição inicial, o autor, juntando os seus títulos de propriedade, requererá a citação dos outros interessados, para, na primeira audiencia depois de citados todos, assistirem á proposição da ação e á assinatura do prazo para a defesa e com elle se louvarem em peritos que procedam á divisão ou demarcação do immóvel.

Art. 752 — Na audiencia a que se refere o artigo anterior, accue-

das as citações e proposta a ação, proceder-se-á, para a execução do processo divisorio ou demarcatorio, á nomeação de um agrimensor, profissional ou pratico, dois arbitradores e respectivos supplentes, observando-se o que está determinado pelos artigos 340 a 345, para a nomeação de peritos, seus impedimentos, suspeição, compromisso, substituições e penalidades.

§ 1º — A nomeação do agrimensor será feita pelo juiz, que escolherá um dos dois que as partes houverem reciprocamente eleito dentre quatro por elles apresentados.

§ 2º — Para a apresentação de peritos, considerar-se-á autor o promovente da divisão ou demarcação, ou, na falta deste, o litisconsorte que tiver accusado as citações.

Art. 753 — Antes da louvação, não é permitido aos réos deduzir qualquer materia de contestação ou defesa, salvo a suspeição posta ao juiz, que será processada segundo as regras geraes.

Art. 754 — Accusadas as citações e feita a louvação, será assignado aos réos o prazo de dez dias para sua defesa.

Parágrafo unico — Durante este prazo, poderá ser oposta a exceção declinatoria fori, constituindo as demais exceções materia de defesa, que deve ser allegada na contestação.

Art. 755 — Embora a contestação verse sobre questão de propriedade ou outra considerada de alta indagação, della tomará conhecimento o juiz.

Art. 756 — Na contestação deve o réo inserir, antes da allegação da materia de defesa, a arguição das nullidades que tenham ocorrido até esse ponto.

§ 1º — Dentro do mesmo prazo, o réo ainda que não conteste a ação, poderá arguir as nullidades por cota nos autos.

§ 2º — É termo essencial do processo divisorio ou demarcatorio, além dos mencionados no artigo 164, o auto de orçamento da divisão, ou o da authenticacão do trabalho demarcatorio.

Art. 757 — O juiz, temando conhecimento das nullidades arguidas e depois da audiencia do autor, as pronunciará, si julgar a arguição procedente.

Art. 758 — Não sendo oferecida a contestação no prazo da lei ou sendo feita por negação geral, prosseguir-se-á no processo divisorio ou demarcatorio, sendo apreciada essa contestação por occasião do julgamento, pelo que fôr afinal allegado.

Art. 759 — Offerecida a contestação, a causa ficará, desde logo, em prova, com uma dilação improrrogável de vinte dias que correrá da assignação em audiencia por qualquer dos litisconsortes.

Art. 760 — Finda a dilação, terá cada uma das partes cinco dias para dizer afinal seguindo-se a conclusão do feito para a decisão definitiva, observando-se a disposição do artigo 368, parágrafo 2º.

Art. 761 — Em cumprimento da sentença proferida na ação ou nas hypotheses do artigo 756, assignar-se-á, sob pregão em audiencia, aos interessados, o prazo de cinco dias, para exhibirem os seus títulos, offerecerem testemunhas e quaisquer documentos que possam esclarecer os peritos sobre a confinâcia do immóvel e constituição do pagamento de cada socio.

Art. 762 — Findo o prazo do artigo antecedente, designará o juiz, por despacho nos autos, dia para o começo da divisão ou demarcação, intitulado ás partes, por seus procuradores ou mediante pregão em audiencia, na inexistencia destes ou não sendo encontrados na séde da jurisdição, e aos peritos, por carta.

Art. 763 — Preliminarmente, o agrimensor, á vista dos títulos, que lhe serão entregues, e de informações das testemunhas, procederá, no immedio, ás diligencias necessarias á verificação do ponto de partida para a medição do perimetro dividendo ou demarcando, ou ao reconhecimento do marco primordial, rumos e quaisquer vestígios que sirvam para fixar a base das operações da demarcação, apresentando ao juiz um relatório circumstanciado a respeito e dando o seu parecer motivado.

Art. 764 — Entregue o relatório pelo agrimensor em cartorio, procederá o juiz, em audiencia especial, na séde do juizo, com citação das partes, na forma do artigo 760:

I — Ao exame e conferencia dos títulos das partes.

II — Á determinação do ponto de partida, fundamentando a sua decisão, caso divirja do parecer do agrimensor.

Art. 765 — Será assignaldo o ponto de partida pelo agrimensor, ouvidos a respeito os arbitradores, que estarão presentes.

Art. 766 — Reconhecido e assignaldo o ponto de partida, ou o marco ou rumo primordial da demarcação, seguirão as respectivas operações sem a presença dos arbitradores no logar da diligencia, executando o agrimensor, sob sua responsabilidade, todo o trabalho para a organização do memorial descriptivo e levantamento da planta do immóvel dividendo e delimitação, total, ou parcial, do demarcando, devendo ter em vista a força dos títulos ou a sentença e obter os possíveis esclarecimentos, por informação das testemunhas e fama da vizinhança.

§ 1º — O agrimensor empregará, nos trabalhos de campo, ajudante de corda e balisa de sua escolha e confiança, ficando a seu cargo garantir a exactidão dos instrumentos e determinar a declinação magnetica.

§ 2º — Para a conclusão do seu trabalho será marcado ao agrimensor ou pratico um prazo razoável, prorrogável, mediante motivo justo, podendo ser promovida a substituição, por qualquer interessado, si findo o prazo, o serviço não estiver concluído.

Art. 767 — Si, durante os trabalhos da medição e demarcação, surgirem duvidas que reclamem o parecer dos arbitradores e a deliberação do juiz, o agrimensor as exporá por escrito, e o juiz ouvindo áquellos, resolverá de plano, com ou sem audiencia das partes.

§ 1º — Compete também ao juiz decidir livremente entre os laudos divergentes, pesando as razões de divergência, que serão expressamente declaradas no mesmo laudo.

§ 2º — O juiz ouvirá sempre o agrimensor ou arbitradores, quando contra algum acto delles qualquer interessado arguir falta que deva ser corrigida, cumprindo que a resposta seja fundamentada.

Art. 768 — Serão tomadas por escrito as informações das testemunhas, si o requererem os peritos ou algum dos interessados.

Art. 769 — O levantamento da planta obedecerá ás seguintes regras:

I — Empregar-se-ão goniometros ou instrumentos de mais precisão.

II — A planta será orientada segundo o meridiano verdadeiro do logar, determinada a declinação magnetica.

III — Além dos pontos de referencia necessarios para as verificações ulteriores, fixar-se-ão marcos especiais de referencia, orientados e ligados a pontos certos e estaveis nas sédes das propriedades, mediante os quais a planta possa incorporar-se depois á carta geral cadastral.

Art. 770 — A planta conterá, mediante notações convenientes:

I — As altitudes relativas de cada estação do instrumento e conformidade altimetrica ou orographica approximativa dos terrenos.

II — As construções existentes, com indicação dos seus fins.

III — Os valos, cercas e muros divisorios.

As aguas principaes que banham o immóvel e o seu valor mecanico, procurando-se, para isso, determinar os volumes reduzidos á maxima secca.

V — A indicação, mediante cores convencionaes, das culturas existentes, dos pastos, campcs, matas, capoeiras e divisas do immóvel.

Art. 771 — As escalas das plantas poderão variar entre os limites: 1:500m 1:500 e 1:5000m 1:5.000, conforme a extensão das propriedades rurais, sendo admisivel a de 1:10.000, propriedades de mais de cinco kilómetros quadrados.

Art. 772 — As plantas trarão annexas, além do memorial, as caderetas das operações de campo, authenticadas pelo agrimensor.

Art. 773 — O memorial descriptivo deverá indicar:

I — O ponto de partida, os rumos seguidos e a aviventação dos artigos, com os respectivos calculos.

Convém evitar

Convém evitar os gelados quando se está com o corpo quente, exposto ao sol ardente, ou então só os usar com cuidado, vagarosamente, a fim de evitar fenomenos congestivos. Do mesmo modo, não se deve, durante as refeições, "encharcar" o estomago com copos e mais copos de bebidas geladas, que diluem o succo gastrico, perturbando a digestão. Do abuso de gelados podem resultar varias outras desordens ou a predisposição para infecções graves, entre elles para as febres typhicas e para-typhicas. Dentre as consequencias menos graves, porém mais frequentes, destacam-se as diarrhées. Para combatel-as, aconselham-se as diétas alimentares, e o uso do Eldoformio da Casa Bayer, que regularizam rapidamente as defecções. É um medicamento indicado tanto aos adultos como ás crianças.

VIDA MILITAR

Comando da Força Pública do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessoa, 14 de dezembro de 1930. — Serviço para o dia 15 (segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Manuel Marques; adjunto de dia, 3.º sargento Justiniano Lacerda; guarda da Cadeia, 2.º tenente José Feitosa, 2.º sargentos José Fernandes, cabo Renato Faustino e corneteiro Miltorino Ferreira; guarda do Quartel, cabo Severino de Barros; reforço do Tesouro, cabo Francisco Pereira; patrulha nocturna, 3.º sargento Manuel Gato e cabos João Augusto e Ernestino Mendonça; dia á S/F, 2.º sargento Ascendino Paz; ordem á S/O, cabo Ascendino Paz; ordem á S/F, soldado Joaquim Galdino; piquete ao quartel, cabo-coronel José Neves.

Boletim numero 348 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Força e devolução execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Seja expulso do estado efectivo desta Força e da 2.ª C., por incapacidade moral, de acordo com o art. 145 do R/F, os soldados da 1.ª C., Cícero Baptista Marinho, Manuel Lourenço Ezezerra, José Guedes Cordeiro dos Santos e Gonçalo Pereira dos Anjos; do B/P, Marcos de Lima, da 2.ª C., os ditos José Monteiro de Lima, José Guedes de Sant'Anna, Julio Cordeiro Barros, Severino Ferreira Barbosa, Antônio Barbosa da Silva, Severino

SECRETARIA DA FAZENDA

A Secretaria da Fazenda convida as pessoas abaixo relacionadas para comparecerem ao Thesouro, a fim de regularizarem as suas contas.

Relação das contas de fornecedores do Estado, cujos processos não estão em andamento por falta de formalidades.

Araujo & Moura, (Cadeia Pública)	1:237\$800
Jayme F. Barbosa, (Saneamento)	400\$000
Nathanael Vasconcellos, (Secretaria do Interior)	50\$000
J. Minervino, (Orphanotrofio D. Ulrico)	528\$800
Luiz Galvão, (Repartição Central da Policia)	402\$000
Raffaele Abenante, (Saneamento)	4:762\$500
Francisco Cícero de Mello, (Saneamento)	1:715\$600
Silva Cunha & Cia. (Assistência D. Infantil)	574\$500
Raffaele Abenante, (Palacio do Governo)	18:123\$425
J. Barros & Filho, (Idem idem)	800\$000
Pedro Baptista, (Escola Radio)	206\$900
Standard Oil Company, (Imprensa Oficial)	244\$000
Siemens-Schuckert S. A. (Banco do E. da Parahyba)	268\$170
Alfredo Whately Dias, (Governo do Estado)	2:032\$000
Lisboa & C. (Saneamento)	420\$000
José de Britto & C. (Restituição)	888\$500
Serafim W. de Albuquerque, (Idem)	400\$000
Antonio Alcides Guimarães, (Restituição)	968\$400
Antonio Carvalho, (Aguas e Esgotos)	1:800\$000
Moysés Apollonio de Barros, (Aguas e Esgotos)	3:564\$000
Lloyd Brasileiro, (Secretaria do Interior)	525\$000
Alcibiades Parente, (Segurança Pública)	584\$000
O mesmo, (Segurança Pública)	535\$000
José de Britto & C. (Restituição de pauta)	166\$200
Great Western, Governo do Estado)	359\$110
Fiuza & Cesár (int. Banco Parahyba), (Imprensa Oficial)	673\$100
Empresa T. L. e Força, (Saneamento)	33\$500
João de Araujo Pessôa, (Telegrammas)	280\$800
Lloyd Brasileiro, (Segurança Pública)	84\$000
Companhia N. de Navegação Costeira, (Secretaria do Interior)	256\$900
Alfredo da Silva, (Imprensa Oficial)	120\$000
Companhia de Tecidos Parahybana, (Imprensa Oficial)	200\$000
Força Pública, (Funeral de soldado)	40\$000
Davina de Queiroz, (Req. pag. de vencimentos)	274\$500
Total	42:646\$705

Secretaria da Fazenda, em 18 de dezembro de 1930. — Luis Pinto, escripturário.

EDITAES

EDITAL DE CONCURRENCIA — Pelo presente edital o engenheiro arquiteto da Secretaria de Agricultura, deste Estado, faz publico a quem interessar, que na alludida Repartição, acha-se aberta pelo prazo de cinco dias, a contar desta data, a concorrência dos melhoramentos e reparos a serem executados na Cadeia Pública, desta cidade, constante do seguinte:

Abertura de 12 vãos de janelas e assentamento de grades de ferro.

Execução e assentamento de grades de ferro de accório com as existentes.

Confecção e assentamento de uma porta de madeira cedro ou feijó de 3/4 de seccão por 2 metros por 1 metro e 10 cent.

Idem, idem, de 2m10x0.65.

Concerto de 4 janelas da sala livre. Quatorze metros de sóalho conforme o existente (mão de obra).

Collocação de travessas emendadas (2). Um portão de ferro de 2m00x1m00. Os proponentes deverão remeter suas propostas para a Secretaria de Agricultura, em envelopes devidamente lacrados, a fim de serem em dia aprazado abertos em presença de todos os concorrentes.

Para melhores esclarecimentos e detalhes, poderá comparecer o interessado á alludida Repartição das 12 ás 17 horas.

Secretaria da Agricultura, Industria, Comércio, Viação e Obras Públicas, em 19 de dezembro de 1930. — Clodoaldo Gouvêa, engenheiro arquiteto.

EDITAL — Fallencia dos negociantes José Limeira & C., desta praça, estabelecido com prensa de algodão e escriptorio, á rua Visconde de Inháu-ma n. 32.

O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital viriem ou delle tiverem conhecimento, que a requerimento de Augusto Domingos de Melo, por seu advogado dr. Antonio Bóto de Menezes, foi nos termos da lei e depois de preenchidas as formalidades legais declarada aberta a fallencia de José Limeira & Comp., da qual são sócios responsáveis os solidários José Limeira e José Porto Limeira, casados e residentes nista capital, á rua Epitácio Pessoa n. 481, fixando o seu termo para todos os efeitos legais em 4 de julho do corrente anno de 1930.

Em virtude da mesma sentença que hoje foi proferida foi nomeado syndico os srs. Soares de Oliveira & Comp., desta praça. Notifíco portanto todos

os credores para no prazo de trinta dias a contar de hoje, apresentarem as declarações de seus créditos, acompanhados dos seus respectivos títulos, ficando os mesmos convocados para a primeira assemblea da presente falência, que será realizada no dia 29 de janeiro de 1931, ás 9 horas, na sala das audiências judiciais, no antigo

Mosteiro de São Bento, á avenida General Osório, desta capital, a qual será presidida pelo dr. juiz de direito da comarca da capital, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 30 e 82 e seus parágrafos da lei 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, nos 18 dias do mês de dezembro de 1930. Eu, João Cândido Brayner, escrivão o escrevi. (ass.) Antônio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original; dou fé. João Pessoa, 18 de dezembro de 1930. — O escrivão, João Cândido Brayner.

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS — De ordem do sr. Inspector geral faço publico aos senhores proprietários de automóveis, motorecyclistas, bicicletas e carroças, que de 1.º de janeiro a 31 do mesmo acha-se abertas as matrículas para veículos no anno de 1931. Os interessados quando vierem fazer seus registros devem trazer os conhecimentos da Prefeitura, Recebedoria de Rendas e de Indústria e Profissão.

Outrosim. Levo ao conhecimento dos senhores interessados que, no acto da matrícula serão examinados os freios, o radiador, a caixa de marcha, o catre e a direção dos carros apresentados, não concedendo matrícula aos veículos que não tiverem funcionando em perfeita ordem. — Sebastião Correia, chefe de secção.

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N. 5 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahyba, faço público para conhecimento dos interessados que, "ex-vi" do decreto do Governo Provisional da Republica, n.º 19.426, de 24 de outubro findo, ficam prorrogadas, até 23 de dezembro corrente, as inscrições neste estabelecimento para os candidatos que requererem certificados de habilitação em exame de preparatórios, dependentes dos decretos n.º 11.530, de 18 de março de 1915 e 5.303-A, de 31 de outubro de 1927. O mesmo dispositivo se refere aos candidatos do curso seriado não matriculados no Lyceu. Será observado o horário das inscrições de 9 ás 11 horas e de 13 ás 15 das dias úteis. Secretaria do Lyceu Parahyba, 1.º de dezembro de 1930. — O secretario, Maximiano Lopes Machado.

Gla. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prena hydraulic para enfardar algodão — Fabrica de óleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de seguros: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carmelo & C. Limitada (Companhia, Comércio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRÖNCKE

PILULAS DE BRUZZI

NAS GONORRÉAS

A sua superioridade e eficácia no tratamento das «Gonorrhéas», sobre os seus similares, é constatado pelo atestado infra:

«Atesto que tenho empregado constantemente nas Blefarragias, quer no período agudo como crônico as «Pilulas de Bruzzi», obtendo sempre a cura dessa terrível molestia.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1930.

DR. BARBOSA GOMES, Cap. do Exercito.

Firma reconhecida pelo tabellão Vitorio.

A venda nas drogarias e farmacias desta praça.

A “Casa Ferreira”

e as festas de NATAL e ANNO BOM

A CASA FERREIRA fará durante o mês de Dezembro grandes reduções nos preços de seu variadíssimo sortimento dos afamados chapéus "CURY" e "BOR-SALINO", calçados para senhoras, perfumes dos melhores fabricantes estrangeiros, meias de seda, gravatas, etc.

QUEIRAM FAZER UMA VISITA PARA SE CERTIFICAREM DA REALIDADE

RUA MACIEL PINHEIRO N. 154



A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Um negocio magnifico!

Vende-se o "LABORATORIO RABELLO", com as marcas dos produtos "Água Rabello", "Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto" e "Regulador Maciel", todas devidamente licenciadas pela Directoria Geral de Saúde Pública e registradas na Directoria Geral de Propriedade Industrial.

A tratar com o proprietário pharmaceutico Antonio Rabello Junior, á Rua Cardoso Vieira, n.º 253, em João Pessoa — Estado da Parahyba.

Facilita-se o negocio sob garantias idoneas.

Instituto Pedagogico

Internato e externato de ensino primario, secundario e Gymnasial

Escola Normal, equiparada á oficial do Estado, por decreto n.º 1.615, de 9 de dezembro de 1929.

Aulas de dactylographia, desenhos diversos, musica: solfejo e piano.

Curso de admissão ás escolas superiores do paiz.

Educação physica sob a direcção de competente profissional.

Educação moral, ministrada com efficiencia para ingressar o educando á prática das virtudes espirituais e ás liberdades de consciencia.

Religião: o Instituto Pedagogico, mantém, em toda sua plenitude, a positiva liberdade de consciencia, deixando aos pais a orientação religiosa, dos seus filhos.

Disciplina escolar, rigorosa, alicerçada nos principios da inquebrantavel justiça, moral e razão, persuasiva, para levar o educando á prática do bem e ao cumprimento permanente dos seus deveres.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos, de ambos os sexos, a partir de 2 de janeiro do anno proximo vindouro.

Departamento independente para meninas e senhoritas.

As inscrições de candidatos á matrícula nos demais cursos, desde 1.º de fevereiro.

De 2 de janeiro a 15 de fevereiro, haverá um curso de admissão ao 1.º anno, de qualquer dos cursos ministrados neste educandario, e, nenhum candidato á matrícula, poderá efectuar-a ou frequentar as aulas sem estar quites com o Collegio.

Resumo dos Estatutos e demais informações á rua Marquez do Herval n.º 39 e Barão do Abiahy, 327.

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA DO NORTE
DEZEMBRO DE 1930.

Prefiram as esplendidas manteigas mineiras "JOÃO PESSÔA" e "RAINHA"

AS DE MAIOR ACCEITAÇÃO EM TODO O BRASIL.

Vendem: GUEDES, JUNQUEIRA & C.ª Ltda. — n/praça

Prefeitura do Município de João Pessoa

Decreto n.º 191, de 13 de dezembro de 1930

(Continuação)

TABELLA IV

DE LICENÇAS PARA COLLOCAÇÃO E EXIBIÇÃO DE ANNUNCIOS

- 1 — Annuncios por meio de cartazes, painéis, tabolétas, etc.:
a) — No interior dos estabelecimentos de freqüencia publica, excepto os referentes aos negócios respectivos, de cada formula, por metro quadrado ou fracção de metro...
- b) — Nos bonds, auto-omnibus e demais veículos em circulação, de cada formula
- c) — Na face externa dos predios e muros, nos passeios e esquinas dos logradouros publicos, de cada formula, por metro quadrado ou fracção
- d) — Afixados nos toldos, vitrines e marquizes, nos postes, nos gradis da arborização, de cada formula.
- 2 — Annuncios por meio de inscrições ou pinturas:
a) — No interior dos estabelecimentos de freqüencia, excepto os referentes aos negócios respectivos, por metro quadrado ou fracção
- b) — No interior dos veículos em circulação, idem, idem.
c) — Na face externa dos predios, muros, etc., idem, idem.
- 3 — Annuncios por meio de cartazes, tabolétas, etc., nos postes erguidos nas vias publicas, além da taxa do n.º 1, letra c, pagáro mais pelo levantamento de cada poste
- 4 — Annuncios luminosos, por metro linear ou fracção, de cada
- 5 — Annuncio ou inscrição em língua estrangeira, de cada formula
- 6 — Annuncios de liquidações, abatimento de preços e semelhantes, collocados nos toldos, marquizes, vitrines e quaequer outros pontos, por metro quadrado ou fracção, de cada formula.
- 7 — Annuncios por meio de cartazes, taboletas, etc., referentes a companhias de seguros, sociedades de clubes de sorteios, casas de penhores, loterias, etc., de cada formula, por metro quadrado ou fracção
- 8 — Annuncios de forma e natureza não especificadas, de cada
- 9 — Placas ou tabolétas nas faces externas dos predios:
Para collocação, de cada
Para exibição annual, de cada
- 10 — Vitrines e mostradores, nas paredes externas do predio, por metro quadrado ou fracção, de cada

TABELLA V

OCCUPAÇÕES DAS VIAS PUBLICAS

- 1 — Depositos de mercadorias nas vias publicas:
a) — Pelo prazo maximo de tres dias:
Até nove (9) metros quadrados
Por metro quadrado que acrescer
- b) — Por prazo excedente de tres dias, de cada dia
- 2 — Depositos de artigos insalubres, inflamáveis, explosivos e corrosivos, nas vias publicas, (Cod. Post., artigos 298, letra c, 373, 374, 376), pelo prazo improrrogável de doze horas (12)
- 3 — Idem, por prazo excedente de doze horas, de cada dia ou fracção
- 4 — Deposito de materiais de construção, ao pé da obra, (Cod. Post., art. 84), pelo prazo improrrogável de dez dias, nos casos de licença especial da Prefeitura.

TABELLA VI

LICENÇA PARA DIVERSÕES

- 1 — Armação de corêtos, tablados, palanques, etc., (Cod. Post., art. 324):
a) — Em ruas calçadas
b) — Em ruas não calçadas
c) — Emruas não calçadas
- 2 — Assentamentos de postes:
a) — Para bandeiras, em edifícios, de cada
b) — Para iluminação, arcadas, festões, etc., de cada
c) — Para fogos de artificio, de cada
- 3 — Carrocel
- 4 — Companhia de theatro, por espectaculo
- 5 — Circos de qualquer genero, por espectaculo

TABELLA VII

MATRICULAS

- 1 — Mercadorias ambulantes, (Cod. Post., art. 134):
a) — De aguardente e bebidas alcoólicas
b) — De artigos de modas
c) — De fazendas
d) — De miudezas
e) — De objectos de ouro, prata, pedras preciosas
f) — De objectos de flandres e qualquer metal
g) — De artigos não especificados
- 2 — De arquitectos e constructores, pelo registo da firma, (Cod. Post., artigos 45 a 51), de cada
- 3 — De gazeteiros, engraxadores, ganhadores, com direito à placa, de cada
- 4 — De carvoeiros, leiteiros, de cada
- 5 — De vendedores ambulantes de generos alimenticios, de cada
- 6 — De vendedores de bôlo, doces, refrescos, com direito á placa, de cada
- 7 — De peixeiros, com direito á placa
- 8 — De carroeiros, com direito á placa
- 9 — Talhadores de carne verde
- 10 — De electricistas, operador de cinema, (Cod. Post., art. 180, de cada
Idem, segunda via, de cada
- 11 — Automóveis:
a) — Particular
b) — De aluguel, ou auto omnibus
- 2 — Auto-caminhão:
a) — De rodas massicas
b) — Sem rodas massicas
- 12 — Bicycletas
- 13 — Carroças:
a) — De duas rodas:
Sem molas
Com molas
- 14 — Carros de boi:
a) — Com eixo fixo e rodas com a espessura minima de 15 centímetros, (Cod. Post., art. 217, § unico)
b) — Idem, idem, com rodas de menor espessura
- 15 — Motociclos
- 16 — Cães de estimação, (Cod. Post., artigos 259 a 265), de cada um, com direito a placa
Idem, para bicyletas, de cada
Idem, para carroças, de cada
- 17 — Placa para automovel, auto-caminhão e auto-omnibus, de cada
Idem, para bicyletas, de cada
Idem, para carroças, de cada

Secção Livre

FALLENÇIA DE JOAQUIM BASTOS LISBOA — TERMO DE SAPE— AVISO AOS INTERESSADOS—Joaão Baptista Pereira Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa fallida de Joaquim Bastos Lisboa, desta villa e com filial em Rio Tinto, do termo de Mamanguape, avisa aos interessados e ao público em geral, que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quaes serão abertas em audiencia que se realizará no dia 29 de dezembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, no Conselho Municipal desta villa.

Avisa outrossim, que será tambem vendido em hasta publica um predio hypothecado á Standard Oil Company of Brasil, pelo valor de 4:000\$000, no lugar, dia e hora acima referidos, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa.

Sapé, 26 de novembro de 1930.—Joaão Baptista Pereira Paiva, liquidatario.

SOCIEDADE MUTUA DOS OPERARIOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESCOTOS — EDITAL N.º 1 — 1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA PARA A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA SOCIAL E CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉA — De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios para comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, a realizar-se em a sua sede provisoria, á avenida Commandador Felizardo (Seção de Aguas), ás 13 horas, do dia 21 do corrente, para o fim acima aludido.

João Pessoa, 17 de dezembro de 1930. — Pedro Pessoa, 1.º secretario.

Ao publico de João Pessoa

Julio Castro Nunes avisa ao povo parahybano, que mudou o nome do seu estabelecimento denominado Sapataria Moderna para Sapataria João Pessoa, em homenagem ao grande brasileiro.

D. Joseph Duarte + Correia Lima Setimo dia

Guilherme Espinola, Adilia Duarte Espinola e filhos, Augusto Telesco Espinola e filhos, genros, filha e netos da pranteada d. JOSEPH DUARTE CORREIA LIMA, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja de N. S. das Mercês, na segunda-feira, 22 do corrente, ás 6 1/2 horas.

Por este acto de religião e caridade confeçam-se gratos.

"A PREVIDENTE"

João Gomes de Mello Queiroz, com 50 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

D. Amelia Gomes de Queiroz, com 48 annos, casada, residente nesta capital 1.ª série.

Chamadas

L.ª série

539	com multa até 25 de dez. de 1930
540	sem " " 20 " "
540	com " " 10 de jan. " 1931
141	sem " " 5 " "
541	com " " 25 " "
542	sem " " 20 " "
542	com " " 10 de fev. "
543	sem " " 5 " "
543	com " " 26 " "
544	sem " " 20 " "
544	" " 10 de março "
545	sem " " 5 de março de 931
545	com " " 25 " "
546	sem " " 20 " "
546	com " " 10 de abril "
547	sem " " 5 " "
547	com " " 25 " "
548	sem " " 20 " "
548	com " " 10 " maio "
549	sem multa até 5 de maio de "
549	com multa até 25 de maio de "
550	sem multa até 20 de maio de "
550	com multa até 10 de maio de "
551	sem multa até 5 de junho de "
551	com multa até 25 de junho de "
552	sem multa até 20 de junho de "
552	com multa até 10 de julho de "

2.ª série

161 com multa até 28 de dez. de 1930

161 com multa até 28 de dez. de "

162 sem multa até 8 de jan. de "

Cel. Remigio Verissimo d'Avila Lins

MISSA

Miquelina Olindina d'Avila Lins, tenente-coronel Estevam d'Avila Lins e esposa, engenheiro José d'Avila Lins, esposa e filhos, dr. Antonio d'Avila Lins, pharmaceutico Nilo d'Avila Lins, esposa e filho, Remigio d'Avila Lins, esposa e filhos, João d'Avila Lins, esposa e filhos, Maria Merandolina d'Avila Lins, Olindina d'Avila Lins, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô — Coronel Remigio Verissimo d'Avila Lins — e convidam para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas e 30 minutos de segunda-feira, 22 do corrente, na Cathedral Metropolitana.

João Santa Cruz

Advogado

Duque de Caxias, 609.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 108 e 108.

Possui armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro e disposição de seus embarcadores e recabadores.

Linha rapida de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre em 10 dias

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Araranguá — Esperado dos portos do sul no dia 8 de dezembro, ás 15 horas, sahirá a 10, á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro, a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre á 20.

Linha Cabedello-Porto Alegre

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro VICTORIA — (Viagem contractual de novembro)

Esperado do Pará e escala no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Moçambique, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Williams & Co.

Rua 15 de Novembro n.º 87 — Telefone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

GURUPY — Esperado dos portos do Sul no dia 14 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará.

PIRANGY — Esperado dos portos do Norte até o dia 18 do corrente, sairá depois da demora indispensavel para Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

NOTA — Por contracto celebrado com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com transbordo o Pará, tornando por base as quatro saídas mensais dos vapores daquella Empreza, as quaes têm lugar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Indústria Kronecke

RUA 5 DE AGOSTO N.º 50

Ultima hora

RIO GRANDE, 18 — Declararam-se em greve pacífica, hontem, cerca de duzentos operários, menores de quatorze annos, da Companhia União Fabril, desta cidade.

Hoje adheriram ao movimento todos os operários da mesma fabrica, em numero superior a mil.

RIO, 18 — "O Globo", comentando as ultimas declarações do presidente Getúlio Vargas, publicadas pela imprensa, diz que elle procurou justificar as medidas contrárias ao funcionalismo. Evoca o referido vespertino a situação de desespero em que se encontram as famílias daquelas que perderam o emprego, acrescentando que, segundo o conceito que emitiu o chefe da Nação, trata-se de um sacrifício que o paiz em crise impõe aos patriotas.

"O Globo", continuando, comenta o criterio que ora tem sido adoptado na maioria dos casos, o qual consiste em nomear outros para os cargos vagos pelas demissões.

Ha casos mesmo em que se caracteriza uma formula lamentável de entender o preenchimento de funções, transformando estas em mero premio partidário politico que ficaram sem mandatos. Têm sido premiados com cartorios, funcionários que não sofreram castigos por pertencerem ao rôl dos que contam com padrinhos. Assim, acha aquele vespertino que não houve o intuito de descongestionar as despesas, pois se o houvesse o governo teria escolhido um processo brando de conciliar sem deprimir a ringuem.

RIO, 18 — Será promovido a contra-almirante na vaga aberta pela reforma do sr. Pinto da Luz, o capitão de mar e guerra Bento Barros Machado e Silva, o qual será logo nomeado chefe de Estado Maior da Armada.

O almirante Arthur Thompson será nomeado director do Arsenal de Marinha daqui.

RIO, 18 — O sr. Adolpho Bergamini requisitou varios funcionários do Conselho para diversas repartições municipaes.

RIO, 18 — O sr. Belisario Penna solicitou ao sr. Adolpho Bergamini a continuação do serviço de encanamento d'água em varios trechos, para evitar novo surto typhico.

RIO, 18 — O inspector de veiculos baixou novas ordens, regulando o estacionamento de automoveis no centro urbano.

RIO, 18 — Dizem de Madrid que cinco officiaes hspanhoes foram condenados á prisão perpetua.

RIO, 18 — O consul uruguaio em Curityba consultou o ministro da Educação sobre o caso dos exames por decreto tendo o ministro respondido que se o candidato tiver certificado de curso gymnasial completo no estrangeiro, authenticado por auctor da consular brasilicira acompanhada de prova especial de seu título, aceito por estabelecimento de ensino superior do paiz que o expediu poderá inscrever-se para exames, no Brasil, em portuguez, geographia e Historia do Brasil.

RIO, 18 — O sr. Floriano Rodrigues de Moraes, da alta administração politica de S. Paulo, antigo secretario do P. R. P., por questões domesticas alvejou com cinco tiros sua esposa, matando-a. O criminoso fugiu, apresentando-se, porém, mais tarde á polícia.

RIO, 18 — O governo decretou a observação do Código de Contabilidade nas operaçoes de fim de exercício.

RIO, 18 — O major José Job foi julgado incapaz para o serviço militar.

RIO, 18 — O mercado algedeciero manteve-se hoje estavel, vigorando os seguintes preços: Seridó 31\$500; Sertão 28\$000; Ceará 27\$000; M. 26\$500. Movimento de hontem: não houve entradas. Saídas: 539 fardos. Existencia actual: 6.416 fardos.

RIO, 18 — Dizem de Guatemala que a revolução foi vitoriosa ali.

RIO, 18 — As promissorias do governo mineiro serão trocadas por obrigações do Tesouro.

RIO, 18 — O ministro Francisco

Campos visitou, inesperadamente, o Hespicio. Externando sua impressão sobre o velho edificio, disse: — "Deume a impressão de uma casa de mortos".

RIO, 18 — O sr. Sylvio Campos está preso no seu domicilio, incomunicavel.

RIO, 18 — O Tribunal Especial, apesar de convocado, não reuniu.

RIO, 18 — O sr. Getúlio Vargas, assignou um decreto determinando que todos os serviços no paiz de força, luz, bonds, telephones, telegraphia e radio federaes, estudaes, municipaes e particulares, ficarão sujeitos a novo regimen.

RIO, 18 — Consta que o governo hspanhol teria influido junto ao portuguez no sentido do sr. Ramon Franco residir nos Açores.

RIO, 18 — "O Globo" commenta a entrevista do sr. Getúlio Vargas, na parte referente ao corte dos funcionários publicos.

RIO, 18 — Cerca de 100 portugueses, desocupados, procuraram sua embaixada, pedindo repatriamento.

RIO, 18 — O Conselho Consultivo funcionará no Palacio Tiradentes.

RIO, 18 — O general Dangrogne conferiou com o ministro Leite de Castro, tratando do incidente havido com o general Firmino Borba.

RIO, 18 — Por iniciativa dos srs. Adolpho Bergamini e Lindolfo Collier, vai ser distribuida aos pobres na noite de Natal, grande quantidade de generos.

RIO, 18 — "O Globo" continua publicando uma reportagem da viagem dos srs. W. Luis, Julio Prestes e Prado Junior.

RIO, 18 — O general Firmino Berba na ultima reunião da comissão de promoções do exercito abandonou a mesma comissão, protestando contra a atitude dos seus companheiros desrespeitando o regulamento que vedava a promoção de officiaes que não têm cursos de aperfeiçoamento de Estado Maior, prejudicando aquelles que tiveram papel saliente na Revolução.

RIO, 18 — O general Borba mando ao presidente da comissão de promoções o seguinte comunicado: "Identificado como sempre estive e me sinto cada vez mais ao lado da causa da Revolução, não posso concordar que se insistia em premiar officiaes que se procuraram por todos os meios ao seu alcance entraravar a ação das tropas libertadoras procurando retardar a vitória que hoje todos aplaudimos. Julgo sim de inteira justiça que se procure premiar os bons officiaes que se dedicaram de corpo e alma à Revolução, e não hesitaram em abandonar a comodita situção de apoio da falsa legalidade para buscarem posições e galões jogando a própria vida em defesa de seus ideias".

O referido militar termina a sua exposição opinando pela reforma da lei de promoções.

Os officiaes revoltosos propuseram a dissolução da comissão, juntando nomeada outra constituída de uma comissão consultiva composta dos generais Góes Monteiro, Juarez Tavora e Christovam Barcellos.

RIO, 18 — O sr. Macêdo Soares ataca a esquerda revolucionaria que a seu dizer, pretende solapar o governo, afastando-o da rota da Revolução não acreditando que o presidente Getúlio Vargas se incorpore aos mesmos.

RIO, 18 — "O Jornal" noticia ter seguido para o sul em missão secreta o tenente Alcindo Nunes Pereira, oficial de gabinete do general Leite de Castro, ministro da Guerra.

RIO, 18 — O mercado algedeciero manteve-se hoje estavel, vigorando os seguintes preços: Seridó 31\$500; Sertão 28\$000; Ceará 27\$000; M. 26\$500. Movimento de hontem: não houve entradas. Saídas: 539 fardos. Existencia actual: 6.416 fardos.

RIO, 18 — Dizem de Guatemala que a revolução foi vitoriosa ali.

RIO, 18 — As promissorias do governo mineiro serão trocadas por obrigações do Tesouro.

RIO, 18 — O ministro Francisco

A União

ORGAM OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO VVVV

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 19 de dezembro de 1930

NUMERO 293

O "raid" aereo da esquadilha italiana ao Brasil

Foi iniciada a arrojada travessia

Os telegrammas anunciam que, às 7 horas e 45 minutos de ante-hontem, partiu de Orbetello a esquadilha aérea commandada pelo almirante Balbo, ministro da Aeronautica Italiana.

A referida esquadilha se compõe de doze possantes hydro-aviões "Savoia 55", divididos em quatro grupos, carregando 56 pessoas de destaque no mundo official, politico e militar da Italia.

Os apparelhos se destinaram a Cartagena, primeira etapa do grande vôo transoceanico, onde já devem ter amerissado.

Cada avião está provido de um aparelho de ondas curtas de 5.000 kilometros e outro de ondas largas de 1.000 kilometros, podendo voar ininterruptamente 70 horas.

Oito navios de guerra do paiz amigo foram postados na travessia Bolama-Natal, a fim de socorrer os aviadores em caso de necessidade.

Os jornais também noticiam que o

embaixador brasileiro em Roma, sr. Oscar de Teffé, antes da partida do almirante Balbo, offereceu-lhe um precioso mappa do Brasil impresso em 1774, como lembranca, entregand-lhe ainda uma mensagem para o presidente Getúlio Vargas.

Após Carthagena, a esquadilha voará para Kenitra, Villa Cisneros e Bolama. Dahi rumará a Natal, Bahia e Rio de Janeiro.

Vencidas as etapas da costa africana, o trecho naturalmente mais difícil pela distancia (cerca de 2.200 kilometros), é a travessia Bolama-Natal, e essa dificuldade é neste momento devido a se tratar não de um aparelho, mas de doze, o que requer uma vigilancia e um serviço de soccorros especial por parte dos navios de guerra estacionados ao longo da rota.

E de prevêr, entretanto, que os aviões italianos cheguem a salvo ás terras brasileiras, conduzidos como são por ares de valor.

O sr. interventor federal recebeu, com a data de 15 de corrente, uma carta de Recife, assignada sómente com iniciaes, denunciando certo ato, que teria ocorrido, no sertão deste Estado, entre um guarda fiscal e um chefe político.

O caso, por se prender ao serviço do fisco estadual, merecia a atenção do chefe do governo, dada a hypothese que se tratasse de uma denuncia de fonte desassombrada e devidamente conhecida.

Entretanto, a carta é anonymous; o denunciante não quis assumir a responsabilidade da informação; e o governo do Estado não deve e nem quer agir por denuncias anonymas.

Cel. Remigio de Avila Lins

Por motivo do falecimento do cel. Remigio Verissimo d'Avila Lins, a sua familia vem recebendo por cartas, cartões e telegrammas condolencias de todos os pontos do Estado e do exterior.

Até a hora em que estivemos na residencia do dr. Antonio d'Avila Lins, annotámos os seguintes:

Archango de Hollanda Cavalcanti, dr. Trajano Caldas Brandão, capitão Delmiro de Andrade e familia, dr. Antonio Massa e familia, João de Medeiros Correia e familia, dr. João Espinola, José de Carvalho e familia, Francisco Ribeiro de Mendonça e familia, João Marcolino Cavalcanti e familia, Raul de Góes, Epaminondas de Scuza Gouveia e familia, dr. Ulysses Nunes, dr. Plínio Espinola, dr. José Nobrega, dr. José Rodrigues de Carvalho, M. Hypolito de Oliveira e familia, Gustavo Mollmann e familia, Rubens e familia, Augusto Vieira e familia, João Oscar de G. Henriques, dr. Antônio Sá, A. Rocha Barreto, Eduardo Cunha, Luiz Cavalcanti, engenheiro Nilo Resende, engenheiro Romulo Campos, Euzebio Velloso, dr. Antonio Bóto, Eurípedes Oliveira, Tito Silva, Raul Silva, Heli Silva, Alina Gouveia Freires, Delfino Costa, Joanna Furtado, Torres Filho e familia, Severino Grangeiro, padre José Alves, Cunha Lima, dr. Cassiano Nobrega, pharmaceutical Moacir Maciel, dr. Ernani Bóto, coronel Mauricio Cardoso, José Barbosa, Lauro Pacote, Deusdedit, dr. Velloso e familia, Hermes Santiago, Joaquim Santiago, João de Almeida Ramos, José Teixeira Basto, Bebas-

Em vez de pagar as suas custas em moeda metalica ou fiduciaria, faça-o por meio do CHEQUE.

Inspectoria de Vehiculos

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — A. 443, 11-9 P. E. P. 319, 328, 382, 331. A. 37-18.

Falta de signal — P. 14-15, 273. A. 445.

Contra mão — P. 244-11.

Em caso de acidente — A. 436. C. 38.

Embarcar a circulação de outros veículos — A. 446.

Alteração com os encarregados do serviço — A. 441.

Conductor que não traz consigo a carteira, a caderneta de identidade e um exemplar do Regulamento — A. 33-18.

Conductor com a matricula suspensa, dirigindo veículos — P. 210.

Veículo dirigido por conductor suspenso — S. 230.

Alvará de circulação — O. 100.